



## FÉ E ANGÚSTIA: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA SOBRE A ESPIRITUALIDADE DE PACIENTES EM FINITUDE.

Eixo Horizontal: EH10: ESPIRITUALIDADE  
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

THAYANE MARIA BRAIDE DE MORAES CAVALCANTE; Bruna Myrlla Ribeiro Freire; Livia Lorena dos Santos Silva; Gabriela Frota de Paula Pessoa; Mayara de Oliveira Ferreira;

Fé e angústia: uma análise fenomenológica sobre a espiritualidade de pacientes em finitude. Nesse estudo realizamos uma revisão literária sobre a filosofia de Kierkegaard e associamos com alguns artigos sobre a espiritualidade de alguns pacientes e seus familiares diante do processo de finitude no contexto hospitalar. Para Kierkegaard, o homem é um ser temporal, mas tem a eternidade como objetivo de sua existência. Por isso, ele tem a escolha entre ficar no estágio temporal ou aceitar o chamado do eterno. Muitos pacientes se angustiam nesse momento de finitude da vida e passam a pensar muitas vezes no que possa vir depois que morrerem, ou alguns familiares têm dificuldade de encarar esse momento, o que causa desesperança e desconforto. A partir do momento em que a pessoa está nesse lugar de finitude e passa a pensar na própria morte ela se angustia e a fé traz possibilidades de enfrentamento. Foi abordado de forma bioética através de análises, leituras e uma reflexão sobre como a espiritualidade vem agregar de forma positiva no momento em que esses pacientes buscam conforto no fim da vida. Nesse contexto a espiritualidade vai muito mais além do que limitar-se a uma religião. Por isso é importante pensarmos sobre a morte e capacitar os psicólogos sobre essas questões tão inerentes a nós. Ampliar o conhecimento sobre o morrer para que na sua prática possa atuar em toda sua totalidade para com aquele paciente que está em constante sofrimento. O objetivo desse estudo foi enfatizar que não devemos limitar a questão do cuidado somente a um saber, podemos nos propor a ver a espiritualidade como forma de enfrentamento do sofrimento, da morte e posteriormente podendo trazer conforto. Mas que isso seja uma questão de escolha da pessoa. Portanto é importante que o homem reconheça que há a possibilidade de morte, pois a reconhecendo é importante para viver de forma autêntica. Ao invés de se deixar abandonar pela notícia da morte, ele pode viver, de acordo com seu tempo, de forma mais autêntica e realizada.